

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[70859995232] Relação de Ajuda e Comunicação [70859995232] Helping Relationship and Communication		
Plano / Plan:	PLANO CPGCPFV - A PARTIR DE 2022/2023		
Curso / Course:	Pós-Graduação em Cuidados Paliativos e Fim de Vida		
Grau / Diploma:	Pós-Graduação		
Departamento / Department:	ENFERMAGEM		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE VISEU		
Área Científica / Scientific Area:	Saúde - programas não classificados noutra área de formação		
Ano Curricular / Curricular Year:	1		
Período / Term:	S1		
ECTS:	2		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0275:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0120:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0000:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		

Docente Responsável / Responsible Teaching

[5053] Sofia Margarida Guedes De Campos Salvado Pires

Outros Docentes / Other Teaching

[504031] José Carlos Bermejo

Objetivos de Aprendizagem

Identificar os elementos básicos do processo de comunicação humana
Descrever as competências comunicacionais e emocionais promotoras da eficiência na comunicação verbal e não-verbal
Explicar estratégias comunicacionais em situações particulares ao longo do ciclo vital em Cuidados Paliativos

Conteudos Programáticos

A comunicação verbal e não-verbal / para-verbal
O valor comunicacional do comportamento;
Fatores promotores da eficiência na comunicação verbal e não-verbal
Técnicas que facilitam a comunicação
A relação terapêutica profissional de saúde /utente/família
Competências comunicacionais e emocionais: pessoais; interpessoais; instrumentais
A comunicação como instrumento terapêutico na identificação das necessidades emocionais e espirituais
Comunicação de más notícias em Cuidados Paliativos: Modelos e Protocolos
As notícias difíceis: como falar a respeito de perdas e morte
Técnicas de comunicação não terapêutica: A conspiração do silêncio
A terapia da dignidade: protocolo de perguntas orientadoras da terapia da dignidade
Particularidades da Comunicação ao longo do ciclo vital em pessoas em situação paliativa: situações específicas (Crianças, adolescentes, adultos e pessoas mais velhas)

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos da unidade curricular estão organizados com uma sequência lógica e de forma articulada e coerente com os objetivos definidos. Estes conteúdos, em parte, dão continuidade aos conteúdos lecionados no 1º ciclo no âmbito da comunicação em enfermagem. Com os conteúdos expressos pretende-se levar os estudantes numa primeira parte a aprofundar conceitos gerais em comunicação, algumas teorias/modelos de abordagem da comunicação interpessoal e depois analisar a comunicação no contexto de saúde/terapêutico e a reconhecer a importância da comunicação na prestação de cuidados na satisfação do utilizador de cuidados. De salientar que esta unidade curricular assenta nos pressupostos de aprendizagem inerente ao Processo de Bolonha, pressupõe a implementação de metodologias de ensino ativas e participativas com a construção de indicadores de processo, estrutura e resultado pelos estudantes.

Metodologias de Ensino (Avaliação incluída)

Para as aulas teóricas utilização de método expositivo e interrogativo. Apresentação de conteúdos, resolução de problemas / análise de casos baseados na prática de enfermagem, intercâmbio de experiências, exercícios de autoavaliação. As aulas teórico-práticas baseiam-se na participação ativa dos estudantes com o recurso a exercícios práticos, de simulação e de autoconhecimento ao intercâmbio de experiências profissionais: análise de dados, debate/discussão e reflexão. Visualização de filmes com as problemáticas da comunicação. Possibilidade de trabalhos em grupo com pesquisa e mobilização de conhecimentos e com apresentação e debate em sala de aula. Avaliação: Quantitativa de 0 a 20 valores com 1 Teste escrito com um peso a definir com os estudantes em função da existência de trabalhos de grupo (elaboração, apresentação e debate).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As estratégias serão adaptadas aos conteúdos programáticos respetivos e ao desenvolvimento dos estudantes. Para além do método expositivo serão privilegiadas as metodologias ativas, com a participação dos estudantes na resolução de situações problema e a sua discussão em grupo. Recorrer-se-á a dramatização sempre que adequado. A possibilidade de realizarem trabalhos de grupo será também uma oportunidade dos estudantes trabalharem em equipa desenvolvendo competências comunicativas que serão

uteis para valorização do trabalho em equipa com os profissionais. Com a discussão final dos temas cria-se um espaço para o desenvolvimento de competências analítico-reflexivas gerador de debates mais consistentes fomentando a competência da aprendizagem colaborativa. Esta participação ativa dos estudantes assenta nos pressupostos de aprendizagem inerentes ao Processo de Bolonha e será dada ao estudante a oportunidade de debater/argumentar levando à participação ativa de todos. No sentido de promover a integração do estudante e o sensibilizar para a importância da unidade curricular, na primeira aula, da responsabilidade do coordenador da unidade curricular, serão apresentados, os professores, os estudantes, os objetivos, as competências, os conteúdos programáticos da unidade curricular, a bibliografia recomendadas datas destinadas aos momentos de avaliação, e as metodologias de ensino utilizadas e discutidas com os estudantes.

Bibliografia / Bibliography

Campos, S., Pinto, F., Ferreira, M., Cardoso, A. P., Ribeiro, C., Couceiro, P. (2020). Parental attitudes of children without neurodevelopmental disorders and inclusion of children with Special Educational Needs (SEN). TOJET: The Turkish Online Journal of Educational Technology, Special Issue for IETC, ITEC, IWSC & INTE 2020, 219-224. ISSN: 2146-7242
https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/38152/1/2020_11_231_236.pdf

Cardoso, R. M. (Coord.). (2019). Competências clinicas de comunicação . Afrontamento.

Campos S, Coutinho E, Gil N, Cruz C, Cunha M, Amaral O, et al. (2018). Capacitação para a comunicação não-violenta. <http://projects.essv.ipv.pt/msmental/manualeducamente/>

Martins, C., Marques, C., Campos, S., Martins, R., Vieira, M., & Andrade, A. (2018). Resilience in cancer patients: A systematic review of the literature. The European Proceedings of Social & Behavioural Sciences, 82-93.

Martins, C., Campos, S., Martins, R., Vieira, M., Moreira, T., & Ferreira, M. (2018). Quality Of Life And Literacy In Hemodialysis Patient?s Health In A. Isman, & A. Eskicumali (eds.), International Conference on New Horizons in Education Conference, International Trends and Issues in Communication & Media Conference, & International Distance Education Conference: Proceedings book (Vol. 1, pp. 456-465). Paris: INTE, IDEC, ITICAM.

Couceiro, A.P., Ribeiro, C., Campos, S. (2019). The Psychological Intervention with young people: Educational Perspective. Archives of Neurology and Neuro Disorders.;2(1): 01-07
<https://www.sryahwapublications.com/archives-of-neurology-and-neuro-disorders/pdf/v2-i1/3.pdf>

Ferreira, M., Silva, D., Pires, A., Sousa, M., Nascimento, M., & Calheiros, N. (2016). Clinical skills and communication in nursing students.

Silva, E., Maia, ML, Silva, D., Rocha, A., Duarte, J (2016). The help relationship in clinical nursing education. Phaneuf, M. (2005). Comunicação, entrevista, relação de ajuda e validação. Loures: Lusociência. Sequeira, C. (Coord.). (2016). Comunicação clinica e relação de ajuda. Lisboa: Lidel.